



AVENÇA

VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654)

VISADO PELA CENSURA

PROPRIEDADE :

Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR :

Lónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

Padre Severino Pereira Fernandes
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

A morte do comunismo

O comunismo há-de morrer, como tudo o que existe à face da terra, e o seu fim, triste e miserável parece não estar longe. A gigantesca estátua deste colosso ameaçador assenta em pés de barro, que hão-de partir-se, incapaz de aguentar o tremendo peso de todo o corpo. O comunismo há-de acabar por não se entender a si mesmo, e desintegrar-se em pequenos Estados talvez da mesma cor, mas inteiramente diferentes uns dos outros, na sua acção; uma espécie de protestantismo, onde cada seita se governa a si própria, interpretando a seu belo prazer o conteúdo da filosofia marxista. Até que um dia tudo redundará num autêntico fracasso, evoluicionando para um sistema perfeitamente dentro dos princípios do cristianismo, vivo e vivido em cheio, num mundo de antemão já preparado pela reviravolta comunista. O martelo e a foice comunistas deitando abaixo os velhos preconceitos do Mundo embriagado pelos sentidos, pelo prazer e pelo dinheiro, terão inconscientemente, ajudado a construir esse Mundo cristão, esse novo Mundo melhor. Mas o comunismo há-de morrer. Há-de sepultar-se na vala comum da história e a Igreja, que ele tanto tem perseguido e tentado neutralizar e suprimir, há-de

acompanhá-lo ao cemitério, entre as fervorosas preces dos crentes e a água benta que afasta os maus espíritos. Apesar de toda a cautela em isolar os comunistas do lado de lá com o mundo ocidental, os olhos vão-se abrindo aos desgraçados que têm sido vítimas daquele cativo infame e infernal. O comunismo morrerá. Morrerá ultrapassado como coisa velha, sem valor, pelo pensamento do homem novo que não deseja ficar sempre besta, como no comunismo, mas pretende ser homem como Deus o criou, com todos os seus privilégios. A morte do comunismo está precisamente na raiz dos seus falsos princípios. Hão-de miná-lo como o micróbio ao organismo onde se instala. Quem acredita hoje no comunismo?

(Continua na 4.ª página)

S. JOSÉ

Comemora a Santa Igreja o aniversário da morte do Patriarca S. José. Morte que é vida, a Santa Igreja não diz que morre um Santo ou outro fiel: adormeceu para a vida terrena, nasce para a felicidade eterna, o Céu. Neste aniversário a Santa Igreja veste as melhores galas, solenes litúrgicas, rolos de fumo de incenso perfumam os altares, flores e cânticos, hossanas e preces, porquê? S. José é o esposo castíssimo de Maria de Nazaré, o Patriarca da Igreja Universal.

S. José é para nós um modelo a imitar: Pai, Esposo e Operário. Como pai, tiremos a lição admirável do sacrifício, as horas de angústia e incertezas que quando da perseguição de Herodes a Jesus Menino, a madrugada escura e trémula da fuga para o Egipto, as travessias descampadas, a perda do Menino, foram motivos de sofrimento para o seu coração de Pai.

Como Esposo, copieemos a ternura e o respeito que dispensava a sua Esposa, dois corações unidos que se amavam dignamente, no mais estrito amor conjugal. S. José, era dócil e cândido, amante e generoso. Desconhecendo o que se operava em Maria pela mão do Criador, chegou a duvidar, pensou em abandonar o lar, mas era generoso, não a acusou aos tribunais, que naquele tempo obedeciam a uma lei horripilante para as esposas infiéis. Um anjo o censura e lhe faz saber que Maria será Mãe do filho do Altíssimo, e o Verbo era operado pelo Divino Espírito Santo.

S. José arrepende-se da sua desconfiança, era generoso.

Como operário, aprendamos o exemplo admirável do sacrifício pelo trabalho, pelo qual angariava o pão de cada dia. Na oficina de Nazaré, S. José, pobre operário, vivia feliz no calor do trabalho, coadjuvado pela Esposa e Jesus Menino.

Lição admirável nos dá S. José, o carpinteiro de Nazaré, puro e casto, guarda da Sagrada Família.

(Continua na 4.ª página)

ESTRADA BARCELOS - PRADO

No dia 13, foi a concurso a empreitada da reparaçao, rectificação e alargamento desta estrada, uma das grandes aspirações da vizinha cidade de Barcelos. O montante da obra anda à volta de 3.500 contos e para a sua concretização muito trabalhou o ilustre deputado sr. dr. Joaquim Nunes de Oliveira e o actual Presidente da Câmara, dr. Luis Fernandes de Figueiredo.

Os direitos dos Regentes de Postos de Ensino

O Deputado Dr. Nunes de Oliveira defendeu, na Assembleia Nacional, os direitos desses dedicados e sacrificados servidores do Estado em permanente sobressalto em ordem ao seu futuro, a fim de salvaguardar os princípios da razão e da justiça.

Como é do conhecimento geral, os lugares de regentes foram criados como medida de emergência para dotar os agregados populacionais, com diminuta densidade, com mais convenientes de acesso à instrução primária.

Sucedeu, porém, que o decreto n.º 43 369, publicado no D. G. de 2-XII-960, que remodelou o plano de estudos das Escolas do Magistério Primário, permitiu a entrada nas mesmas Escolas, sem exame de admissão, às regentes com o 5.º ano e menos de 35 anos de idade, criando assim uma situação de injustiça para aqueles que já haviam ultrapassado esse limite de idade, embora com vinte e tal anos de serviço, como acontece em alguns casos.

(Continua na 4.ª página)

Ocasional encontro em S. Mamede de Escariz

Como se fez tanto em tão pouco tempo? Eis a resposta: eram precisamente 4 horas da tarde quando, à porta dum belo edifício, encontrei o meu colega e amigo P.º Luiz Azevedo. Apressou-se ao meu encontro e convidou-me a entrar. Depois de percorrer todas as divisões da nova Residência fiquei maravilhado com os gostos do meu Rev.º colega e com a dedicação generosa da boa gente de São Mamede.

São na verdade, bem dignos de ter no seu meio um ministro do Senhor a quem de todo o coração se dedicam.

(Continua na 4.ª página)



Mais um aniversário

Seis anos se passaram já após o primeiro número deste quinzenário.

Anos de esperança... anos de incerteza... anos de confiança e progresso. De tudo um pouco: mas nós cá vamos, sob o patrocínio de S. José e N.ª S.ª do Alívio, servindo os interesses concelhios sem outra recompensa que não seja o nosso dever bem cumprido.

Todavia há quem não goste da nossa maneira de ser e actuar. Pouco importa. Quando nos chamam a atenção logo nos lembramos da história de «O velho, o rapaz e o burro» e... sempre em frente!

Ao passar mais um aniversário, congratulamo-nos com os nossos colaboradores e correspondentes, com os nossos assinantes e amigos. Todos nos merecem a mais viva consideração e eis porque, apesar das dificuldades económicas, procuramos aparecer de «frente erguida e dando as palmas» com um ar sorridente de esperança a vencer procelas e abrir novos rumos sobre as águas turbulentas do encapelado mar da opinião pública. Senhores desta responsabilidade, traçamos há muito o plano da nossa actuação que nos servirá de rota certa enquanto formos contando novos aniversários servindo uma causa comum, digna de todos os nossos respetos e veneração.



Enquanto o mundo se guerreia mutuamente, sem respeito pelas Leis que governam a Sociedade, só a Cruz é a nossa esperança...

Monsenhor Mosquera

Completa hoje, dia de S. José, 80 anos, Monsenhor Mosquera, pároco de Azões —Ribeira do Neiva.

O nosso jornal congratula-se com o seu aniversário e deseja ao ilustre purpurado muitas felicidades.



Residência Paroquial de S. Mamede

Audacioso assalto em Vila Verde

No dia 10 de Março, às duas e meia da tarde, no lugar de Fápias, deu-se um audacioso assalto à casa do senhor António da Silva Esteves (o Cachorro), que há pouco regressara do Canadá.

Não estando ninguém em casa nessa hora, mas regressando pouco depois, encontraram tudo remexido, desaparecendo ouro, roupa e outros valores, na importância de cerca de cinco mil escudos.

(Continua na 2.ª página)

A COMERCIAL DE PRADO
 - DE -
Fernando Duarte Pedroso
 Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»
 Azeites, Merceria, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Metais de Construção
 Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL
 Vila Verde TELEFONE, 92115 PRADO

Rádio Rastreo
 no Concelho de Vila Verde
 de 29 de Março a 28 de Abril

Desde o dia 29 de Março a 28 de Abril o Rádio Rastreo do Porto vai percorrer o nosso Concelho para ver as condições sanitárias da população.

Assim o Governo, através dos seus serviços de prevenção e de cura contra as doenças pulmonares faz radiografar gratuitamente toda a população. Mesmo os que se julgam com saúde devem aproveitar esta ocasião para verem como estão os seus pulmões. Pode muitas vezes haver uma doença em início sem o sentirem.

O Concelho vai ser dividido em 10 grupos ou Zonas, onde a aparelhagem se desloca e aí está desde as 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Vai junto a lista com os Zonas. Pede-se ao Reverendo Pároco e senhores professores que secundem esta benéfica campanha sanitária do Governo.

Grupos

1.º Vila Verde. Subdelegação de Saúde nos dias 29, 30, 31 de Março e 2 de Abril: Vila Verde, Barbudo, Sabariz, Travassós, Gême, Sequeiros, Lanhas.

2.º Prado, junto da Casa do Povo, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Abril: Prado, Lage, Oleiros, Ateães, Parada de Gatim.

3.º Pico, junto da Casa do Povo, nos dias 7, 9, 10 e 11 de Abril: Pico - S. Paio, Gondiais, Pico - S. Cristovão, Pico - S. Miguel, Mós, Sande, Vilarinho, Gomide, Coucieiro, Ponte - S. Vicente.

4.º Portela do Vado, Largo, nos dias 12, 13 e 14 de Abril: Portela, Atães, Covas de Aboim, Valões, Penascas Gondomar, Codeceda, Aboim, Barros.

5.º Portela de Penela, Largo, 16, 17 e 18 de Abril: Portela, Carreiras S. Miguel, Carreiras S. Tiago, Nevogilde, Dorãos, Goães.

6.º Duas Igrejas. Cabanas, nos dias 19, 20 e 21 de Abril: Duas Igrejas (Cabanas), Pedregais, Godinhaços, Arões, Rio Mau.

7.º Freiriz, junto à Escola, de 23 a 25 de Abril: Freiriz, Marrancos Arcozelo, Escariz, (ambas as freguesias), Moure.

8.º Valbom S. Pedro (Agrela) em 26 de Abril: Valbom S. Pedro, Valbom, S. Martinho, Valdreu, Paço, Oriz S. Miguel, Oriz St.ª Marina.

9.º Soutelo (Alívio) em 27 de Abril: Soutelo, Loureira, Turiz.

10.º Cervães (Centro) em 28 de Abril: Cervães, Cabanelas.

As mais seleccionadas árvores de fruto

10

As melhores sementes de flores e hortaliças.

As mais lindas rosas premiadas em Concursos Internacionais, Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos Grátis

Alfredo Moreira da Silva & Filhos L.ª

Rua D. Manuel II, N.º 55
 Telegramas: Roselândia
 Telef. 21957 — PORTO

Vende-se uma casa situada no lugar da Ponte - Largo Comendador Sousa Lima - pertencente a José Maria Fernandes Quintão.

A MEMÓRIA DE D. Laurinda Brito Sepúlveda

A D. Laurinda Brito Sepúlveda morreu!... Porém, a sua alma pura e branca como a neve, subiu ao céu, onde vive na Pátria dos justos, por toda a eternidade.

Que ela peça a Deus por todos; mas dum modo especial, por esta sua amiga que a não pode esquecer.

Era bondosa! E possuía um lindo e franco sorriso, que a todos cativava. Que saudades eu tenho!

Senti imenso a sua falta, pois com ela desabafava as minhas máguas, saindo muitas vezes da sua beira, mais confortada do que nunca.

No seu leito de dôr, sofreu a terrível doença que a vitimou, com uma santa resignação cristã, que todos admiravam.

Era natural de Vila Verde e descendente duma illustre família, (os Britos). E já que falo nos Britos, não posso deixar de mencionar aqui, seu saudoso tio, o Ex.º Senhor Doutor Francisco Barbosa de Brito, erudito e talentoso advogado, falecido há uns dois anos mais ou menos.

Foi grande diplomata e possuidor de uma esmerada educação, que a todos cativava pelo seu fino trato.

Foi também um grande político na democracia; porém, abandonou esta política, quando viu os democratas a cometerem muitos erros e entre estes o de perseguirem a Igreja Católica e os seus ministros. Era muito escrupuloso no seu mister e por isso, não arranjou fortuna como tantos outros.

Aos pobres, gratuitamente prestava os seus serviços, pondo ainda do seu bolso o dinheiro necessário, para papelada e outras coisas mais.

Que Deus dê paz à sua alma de sua sobrinha, são os votos sinceros que faço ao Céu.

Uma vilaverdense

Anunciai, assinais e propagai "O Vilaverdense,"



C. J. Chambers
 Torre de Penagate
 S. Miguel de Carreiras

Compro selos usados em quantidade ou envelopes c/ os selos colados.

Sómente interessam selos vulgares, nacionais ultramarinos e estrangeiros. Selos caros não compro.

Fábrica de Bordados Regionais
 DE **Maria Helena Dantas**

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.
 Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.
 Ainda um grande sortido em puchados e em perlé, e bordados regionais
 LUGAR DA PONTE — Prado Telef. 92147 BRAGA

Audacioso assalto em Vila Verde

Continuação da primeira página

Requisitada a G. N. R. o comandante do posto local começaram a fazer buscas pelas estradas do Concelho de Amares a de Vila Verde, porque havia apenas a indicação de umas crianças de que viram no lugar um homem desconhecido, de fato azul, com um embrulho de roupa.

O funcionário da Repartição da fazenda desta Vila, sr. Oscar Cunha pôs à disposição da G. N. R. o seu automóvel, ao que se deve o êxito da imediata batida.

Depois de muitas deligentes pesquisas, pelas cinco e meia horas da tarde, o homem a que tais indicações correspondiam foi encontrado a caminho de Braga, junto da freguesia de Palmeira.

A captura foi tumultuosa, porque o gatuno fugiu através de bouças, perdendo se de vista, mas finalmente foi capturado pelo comandante do posto da G. N. R. de Vila Verde, sr. Raimalho, que não se poupou a sacrifícios

Foi conduzido a Vila-Verde, com o total do roubo, sendo remetido ao Tribunal da Comarca.

Trata-se de Horácio da Silva Veloso, sem profissão, solteiro, de 27 anos de idade, de S. Mamede de Infesta, do Concelho de Matosinhos.

E' já cadastrado e foi condenado por furtos e agressões.

Encontra-se detido na Cadeia da Comarca de Vila Verde.

Ingrata!

Foi por ti e pelos teus que eu me sacrifiquei, empregando todos os meus esforços, a ponto de nada amearhar para mim, quando um dia doente e desamparada.

Dei-te uma posição na sociedade e um futuro garantido, não sendo tua mãe; porém, fiz mais do que se o fosse e tu pagaste-me assim com tanta ingratidão, fugindo aos teus deveres e, obrigando-me ainda a cumprir por ti, o que tu devias e deves ainda.

Privei-me do necessário para eu viver e, por vossa causa tenho vivido encostada a pessoas amigas, que me têm dispensado todo o carinho, o que muito agradeço a Deus, por me ter deparado pessoas tão boas e generosas, sem obrigações para comigo.

Deus que é justo e vê tudo, não pode ajudar-te nem fazer-te feliz.

Um dia, sentirás remorsos do que me tens feito, e se não cumprires as tuas obrigações para comigo, jamais entrarás no Reino de Deus. Lembra-te que esta vida passa depressa e, que não podes ter uma eternidade feliz, não satisfazendo os teus compromissos.

Nunca pensei que falhavas, embora soubesse que possuías um carácter de difícil compreensão.

À justiça da terra, escaparás, se eu quiser e entender; mas à justiça de Deus, de certeza não escaparás.

Que Deus te ilumine, são os meus sinceros desejos; é o que peço, por intercessão do Imaculado Coração de Maria.

Uma Vilaverdense

S. R.
TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA VERDE
ANÚNCIO
 (2.ª publicação)

No dia 30 de Março próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução ordinária que João José Pereira Massa, casado, residente na rua Monseñor Airosa N.º 71, da cidade de Braga, move contra Lourenço Abílio Barbosa e mulher Maria de Almeida, do lugar de Codeçal, freguesia de Dossãos, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados e sitos na freguesia de Dossãos:

- 1.º Leira do Cortelho de Cima, inscrita na matriz sob o art.º 587, a qual entra em praça por 2.232\$00;
- 2.º Leiras das Chãos, inscritas na matriz sob o art.º 655, as quais entram em praça por 4.896\$00;
- 3.º Terra da Ermida ou Ermidadura, inscrita na matriz sob os artigos 588 e 589, a qual entra em praça por 9.960\$00;
- 4.º Leira da Ermidura ou da Ermideira, inscrita na matriz sob o art.º 590, a qual entra em praça por 6.216\$00;
- 5.º Terra dos Codeçais, inscrita na matriz sob o art.º 610, a qual entra em praça por 7.056\$00;

- 6.º Uma casa térrea com um pavimento e duas divisões, inscrita na matriz urbana sob o art.º 13, a qual entra em praça por 648\$00;
- 7.º Terra do Eido, inscrita na matriz sob o art.º 617, a qual entra em praça por 1.248\$00;
- 8.º Terra da Ermida ou da Fonte, inscrita na matriz sob o art.º 591, a qual entra em praça por 6.192\$00;
- 9.º Leiras das Cordeirinhas, compostas por duas leiras de cultivo com oliveiras e árvores avidadas, sitas no lugar de Codeçal, inscritas na matriz sob o art.º 670, as quais entram em praça por 4.248\$00;
- 10.º Leira da Colheita, de cultivo com oliveiras e uveiras, sita no lugar de Codeçal, inscrita na matriz sob o art.º 612, a qual entra em praça por 1.104\$00;

- 11.º Prédio urbano composto de casas torres com dois pavimentos e quatro divisões no primeiro andar e cinco no segundo, sito no lugar do Codeçal, inscrito na matriz sob o art.º 15, o qual entra em praça por 2.592\$00;
- 12.º Leira do Carvalhinho, de mato,

sita no lugar do Codeçal, inscrita na matriz sob o art.º 546, a qual entra em praça por 528\$00;

13.º Bouça do Salgueirinho, de mato, sita no lugar de Codeçal, inscrita na matriz sob o art.º 323, a qual entra em praça por 264\$00;

14.º Bouça do Coto, terra de mato, sita no lugar do Codeçal, inscrita na matriz sob o art.º 586, a qual entra em praça por 288\$00;

15.º Bouça da Cachada, de terra de mato, sita no lugar do Codeçal, inscrita na matriz sob o art.º 539, a qual entra em praça por 384\$00;

16.º Bouça do Barroco, de mato, sita no lugar do Codeçal, inscrita na matriz sob o art.º 301, a qual entra em praça por 1.104\$00.

Vila Verde, 19 de Fevereiro de 1962.
 O Chefe da 2.ª Secção,
 a) **António Monteiro**
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 a) **Manuel Augusto Gama Prazeres**
 Entregue pelo:
 O Solicitador,
Fausto Feio Soares de Azevedo
 de Vila Verde

S. R.
Notariado Português
Secretaria Notarial de Braga
 Primeiro Cartório
 Notário — Lic. João Afonso Caldas

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 19 de Janeiro findo, foi dissolvida a sociedade "Pinheiro & Alves, Limitada", com sede na freguesia de Bico, concelho de Amares, lavrada neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número mil seiscentos e trinta e um — C, de folhas 31 a 32 verso, que havia sido constituída por escritura de 21 de Julho de 1959, lavrada a fls. 87, do livro competente n.º 401, do Cartório Notarial de Amares, da qual eram únicos sócios José da Silva Pinheiro e António José Alves, casados, industriais, residentes na dita freguesia de Bico.

Mais certifico que todo o activo e passivo da sociedade ficaram adjudicados ao ex-sócio António José Alves.

Está conforme ao original no qual nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que se certifica.

Braga e Secretaria Notarial, vinte e sete de Fevereiro de 1962.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
António Augusto de Barros

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

DOÇARIA GOSITANA

Rua Francisco Sanches, 119-127 Tel. 23300
 e Jardim de S.ª Bárbara

BRAGA



A CASA DAS MALHAS

EM BRAGA

também comemora, hoje,
o seu Aniversário!

E para festejar essa data — o 6.º da fundação da sua Filial — oferece lindas imagens de S. José a todos os seus estimados clientes que visitem os seus Estabelecimentos nos dias 19 e 20 de Março.

Não deixem, pois, de visitarem estes estabelecimentos, onde encontrarão vários artigos a preços do Reclame!

PRAÇA CONDE DE AGROLONGO — BRAGA

**BREVEMENTE
GRANDE FEIRA DA PÁScoa!**

CORRESPONDÊNCIAS

Oleiros

Novos Lares — Fundaram recentemente o seu lar cristão na nossa Igreja Paroquial em 17 de Fevereiro a menina Felisbina Dantas Rodrigues, desta freguesia com Manuel Macedo Soares da Laje. Assistiu a este acto solene o Sr. P.º António Rodrigues, irmão da noiva.

— Em 3 de Março a menina Maria Gonçalves Leitão desta freguesia com João Macedo de Azevedo da freguesia da Laje. Assistiu o Sr. Dr. Francisco António Gonçalves, bispo da noiva.

— E em 11 de Março a menina Rosa Fernandes Pereira, com o Sr. José da Silva, natural de Santos, Brasil e residente em São Martinho de Escariz.

Aos novos lares desejamos muitas felicidades.

— As obras da Igreja prosseguem agora em ritmo mais vagaroso devido ao mau tempo, mas a marcha da generosidade não para. Hoje devemos publicar a oferta recebida da Venezuela.

Foram 2.000\$00 que nos enviou o Sr. António Rodrigues. Que Nossa Senhora dos Anjos lhe pague em abundantes benções. Outra oferta muito querida foi a das crianças da parte sul da freguesia que em vistoso cortejo trouxeram 1.303\$00. No próximo domingo, dia 18 também as crianças da parte norte vão fazer o seu ofertório solene para o mesmo fim.

— A estrada no lugar da Fonte está pronta. Estamos agradecidos às Autoridades Administrativas, especialmente ao Senhor Presidente da Câmara, que prestou a melhor atenção ao nosso apelo e assim serviu os interesses dos munícipes. Muito obrigado Senhor Presidente.

— No dia 1 de Abril, 4.º domingo da quaresma haverá nesta freguesia o Sagrado Lausperene anual.

Por essa altura será também a Comunhão Pascal Colectiva.—C.

Sabariz

A campanha do Azulejo e as obras da Igreja Paroquial são a principal preocupação do Rev.º Pároco que muito tem contribuído para o progresso e beleza da nossa freguesia e muito especial o da nossa igreja, pelo qual lhe devemos a nossa maior gratidão e carinho.

Sabarizenses mostremos a nossa gratidão para com o nosso Pároco e vem assim para com Deus, ajudando o com as nossas esmolas nesta obra tão difícil que é o restauro da igreja paroquial.

Portela do Vade

Aniversário natalício — No dia 6 deste mês passou o seu aniversário natalício a sr.ª D. Leopoldina das Dorez Azevedo esposa do nosso amigo Sr. Armando Rodrigues Peixoto, industrial da Portela, festejando esta data com uma reunião alegre da família, obsequiada com um jantar.

As nossas felicitações e por muitos anos.

— Tem passado bastante encomodada a Sr.ª D. Rosa Oliveira Dias, esposa do comerciante sr. Francisco Fernandes Dias, achando-se já em franca convalescência. Fazemos votos pelas rápidas melhoras.

— Como preparação para a festa do nosso celeste padroeiro, S. José, a realizar no dia 19, começou uma semana de pregações e preparação para o cumprimento do preceito pascal, sendo no próximo sábado, dia 17, o dia das confissões.—C.

Cabanelas

— Quando teremos o posto público? Não compreendemos porque foi feita a baixada para a casa do correio e ainda não foi instalado o telefone. É preciso muitas vezes fazer uma chamada para o médico, ou para outra parte qualquer e lá temos que encomodar os particulares, o mais sacrificado tem sido o sr. Manuel Pereira do Lago, que diga-se em boa verdade, tem sido duma amabilidade sem igual, pois a qualquer que se lhe bata à porta, ele aí está de boa vontade e sempre amável.

— Completa hoje 18 anos o nosso amigo José de Castro Forte a quem lhe desejamos as maiores felicidades. — No dia 8 houve mais um aniversário, o sr. Manuel Gonçalves de Oliveira; fazemos votos para que esta data se repita por muitos anos.—C.

Ribeira do Neiva

No passado dia 24 de Fevereiro, uniram-se, pelos sagrados laços do matrimónio, na Igreja Paroquial de Duas Igrejas, o Sr. Albino da Cunha Coelho Gomes, filho do sr. António Coelho Gomes e de D. Laura da Cunha, da freguesia de Goães, com a pretendida menina, Eugénia Irene da Cunha e Sá filha do sr. Augusto de Araújo Oliveira e Sá e da sr.ª D. Maria José da Cunha, da freguesia de Duas Igrejas. Foram padrinhos o sr. Albino José de Oliveira e sua esposa sr.ª D. Conceição Coelho Gomes. Terminados os actos religiosos, noivos e convidados estes em grande número deram-se a casa dos pais da noiva onde lhes foi servido um lauto banquete. Findo este acompanharam-se os noivos à Casa de Calça Perra, onde fixaram residência, aí foi servido um magnífico piquenique.

Ao novo lar desejamos as maiores benções do Céu.

— Março, 11 — Novidades, poucas. Para marcar, porém, a presença diremos que a nova residência paroquial de Pedregais vai em mais de meio, que o curso catequístico em Goães foi muito concorrido, que o escândalo de Arcozelo tem provocado comentários nada lisonjeiros para o povo dessa freguesia e... enfim... que se foi o Carnaval e com ele as estúpidas tropolias na via pública que, felizmente, vão decrescendo de ano para ano. Do antigo Carnaval, com bombas atiradas aos transeuntes e máscaras a esconder a estupidez do portador, já pouco resta por estes sítios. Afora os poncos marmellos, de vários tamanhos e bitolas, a quem a dita máscara faz imensa falta, que ainda sentem o selvático prazer de deliciar com estampidos os próprios tímpanos e os alheios e um naco de orelheira na panela, nada mais nos fez recordar o Carnaval este ano.—C.

Pico de Regalados

Terminou o Curso de Catequese realizado no Salão Paroquial de S. Peio. Decorreu com todo o entusiasmo, pois todos as freguesias se fizeram representar com grande número de catequistas e todos partiram para as suas terras com a intenção de dar grande impulso à grandiosa obra que tanto preocupa a Santa Igreja nestes tempos difíceis que vamos atravessando.

Os encarregados do Curso empregeram os melhores esforços para cativar a intenção dos assistentes que se interessaram pelas lições que ouviram.

— Em todas as freguesias desta região se realizaram actos de desagravo nos três dias de Carnaval para que

Deus tenha compaixão de nós e pela conversão daqueles que vivem sem a graça de Deus e portanto na maior pobreza e que vão a caminho da perdição eterna.

Vilarinho

Vai realizar-se no domingo de Ramos a solenidade dos Pessos que atri a esta terra grande número de devotos. Tanto do nosso Concelho como dos concelhos vizinhos.

Estê ano as grandes despesas são pagas pelo brioso filho desta terra, José Vilela de Sousa e sua estimada esposa.

Esperamos que o Senhor há-de recompensar tão grande generosidade e há-de premiar este filho de Vilarinho.

Sande

Está-se realizando, com grande concorrência de povo, o mês em honra de S. José, a quem os filhos desta freguesia têm muita devoção.

— Partiu de avião, para o Rio de Janeiro, para a companhia de seu marido, Eduardo de Oliveira, a Senhora Luzia Cerqueira que se fez acompanhar por seus três filhos. Fazemos votos pelas felicidades de todos.

— Realizou-se no Santuário do Sa- melo o casamento de Agostinho Gomes Veloso e Alzira Abreu Peixoto. Fazemos votos pelas suas prosperidades.

É mais um lar cristão na nossa terra, pois tanto um como outro são pessoas que merecem a nossa consideração.—C.

De Cervães

Estrada Nova — Vai em adiantado estado de calcetamento a estrada de ligação à Alheira, passando por Igreja Nova. Informam-nos que brevemente terá início a que nos ligará à freguesia de Oliveira.

Temos que nos regosijar imenso por estes valiosíssimos melhoramentos e darmos os mais sinceros parabéns ao Presidente da Câmara por ter tomado a sério o bem estar da população desta vasta região.

Quanto à luz eléctrica estamos muitíssimo bem servidos: qualidade e preço. Só é pena que muitos, a maior parte, a vejam por um "canudo". Se a Ex.ª Câmara chegasse a realizar contrato com a Chenop conforme se ouve, seria ocasião de atender a todos. E porque não? Não é o interesse do povo que deve prevalecer?

José Bacelar — Recebemos notícias de mais um concerto dado por este artista da guitarra nos salões da Unesco em Mardi, França, onde obteve grande êxito a juntar a outros em Paris, em Sorbona, Joanesburgo.

Esta terra sente-se honrada por tão ilustre filho e faz votos pela continuação de seus triunfos.

Cortejo de Oferendas — O Cortejo de Oferendas realizado em Outubro do ano findo rendeu uns cinquenta contos.

É uma conta muito linda, se fôr para continuar, pois as necessidades são imensas.

Presidente da Junta — Encontrase em convalescência o Sr. Presidente da Junta, após ter feito uma difícil operação. Todos estamos interessados nas suas rápidas melhoras, por ser um dos homens bons da freguesia.

Semana Santa — A Confraria do Senhor promove este ano as solenidades da Semana Santa, que costumam atrair a esta freguesia centenas, senão milhares de pessoas das freguesias vizinhas, sobretudo na quinta-feira santa.—C.

Vila de Prado

— Foi inaugurada, com grande solenidade, a Cripa da Igreja nova desta freguesia, Centenas de pessoas se associaram à festa e esteve presente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Vigário Gerel. A primeira Missa foi celebrada pelo Pároco da freguesia, Rev.º do Senhor Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva. Na ocasião da homilia o Rev.º Monsenhor Santos do Porto, proferiu uma brilhante elocução sobre o Divino Menino Jesus que, minutos antes, fora conduzido em procissão da Igreja Paroquial. No próximo número daremos informes mais concretos sobre o que foi esta jornada histórica do povo de Prado.

— Hoje, dia de S. José, os operários da firma «Cantinhos» guardam dia Santo e têm a sua Missa colectiva na Cripa da Igreja Nova às 9 h. da manhã com comunhão geral.

Parabéns ao Senhor Mechedo por conservar esta bonita e cristã tradição a fim de que os seus operários recordem o Seu Patrono S. José com um modelo a imitar nos horas do trabalho e no sossego do lar.

— Na Igreja paroquial houve uma novena ao Divino Menino Jesus e a S. José, com notável presença de fiéis.

— Já foi mudado o pelourinho para o Largo Comendador Sousa Lima e o jardim está à espera de lhe colocarem guias em cimento e dum sistema Moto-Bombas para a necessária irrigação no momento oportuno.

— O Desportivo fez uma brilhante jornada com o Amarelo ganhando no campo adversário por 4-1.

— Ontem completou 57 anos de idade, Maria da Glória da Rocha Ferraz. Suas sobrinhas e toda a família desejam-lhe muitos anos de vida e muitas felicidades.

— No Asilo Pradense faleceu Maria Joaquina Lopes Ferraz. Paz à sua alma.

Goães

De Paredes de Coura, onde reside, esteve a passar alguns dias nesta freguesia o Senhor José da Rocha Machado, nosso prezado assinante.

Freiriz

Receberam o Santo Sacramento do Baptismo, tomando o nome de Maria da Conceição, uma criança filha de Albino de Sousa Gomes e de Maria de Magalhães. E com o nome de Ana, uma filha de Paulo Fonseca Oliveira e de Maria dos Anjos Marques Rodrigues.

— Já regressou a França, depois de passar umas férias junto dos seus, o nosso amigo e assinante do «Vilaverdense», Abílio da Silva. Foi na sua companhia o seu irmão José da Silva, que como ele trabalhará em terras Francesas onde já se encontram muitos Freirizenses.

— No dia 28 p. passado, deu entrada na Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, para ser operado, António Queiroz deste freguesia. A operação decorreu satisfatoriamente, encontrando-se já em franca convalescência, com o que muito folgamos.—C.

Escariz S. Martinho

O filho desta terra, Sr. José da Silva, vindo dos U. S. A. há 3 meses realçou o Santo Sacramento do Matrimónio, no dia 11 do corrente, em Santa Marinha de Oleiros, com a Sr.ª Rosa Maria Fernandes Pereira, desta mesma freguesia. Aos noventes que fixaram residência nesta freguesia de Escariz, S. Martinho, desejamos-lhe muitas felicidades.

— Em visita a pessoas de família, encontra-se em França o Sr. Joaquim Soares e seu filho João da Silva Soares. Sabemos que a viagem decorreu maravilhosamente; esperamos que o regresso assim decorra também.—C.

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o



d'A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

TELEFONE, 22013 BRAGA

FESTAS DA PÁScoa

— E A —
Pastelaria Bar Vilaverdense

Fornecê Pão de Ló, doces especiais, do melhor do seu fabrico; vinhos finos, champanhes, e mesmo copos de água completos, aos Mordomos da Páscoa, a preços sem competência.

Faça desde já as suas encomendas, para poder ser garantido o seu fornecimento

Preferir esta Pastelaria é ser bem servido

